

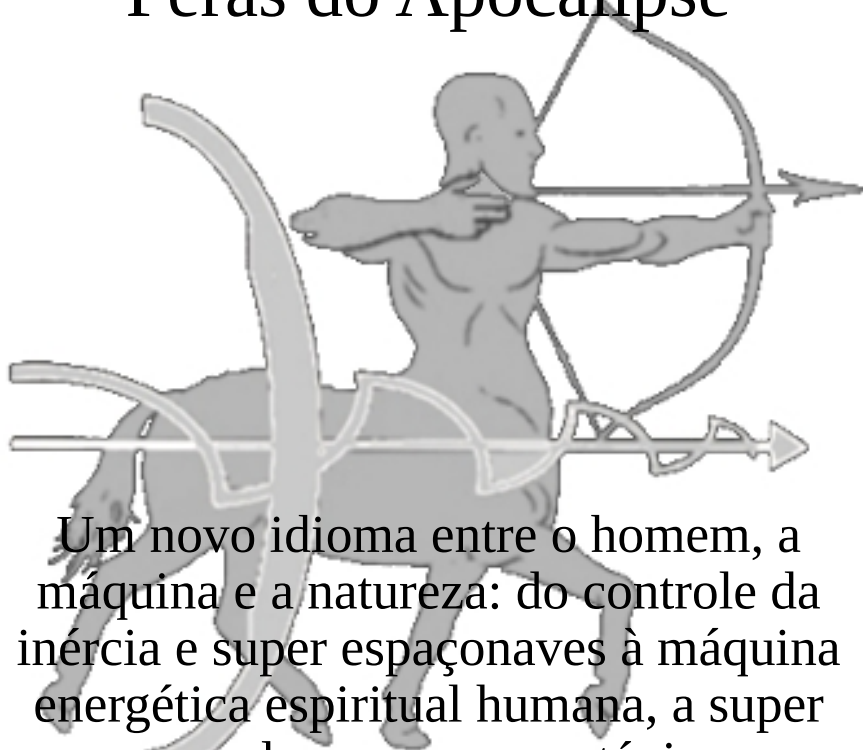
-) - >

Primeiros Cavaleiros Feras do Apocalipse

Gerson de Moraes

-)->

Primeiros Cavaleiros Feras do Apocalipse



Um novo idioma entre o homem, a máquina e a natureza: do controle da inércia e super espaçonaves à máquina energética espiritual humana, a super armadura e o novo estágio evolutivo da espécie

Índice

7 – Índice

13 – Apresentação

14 – Introdução

17 – O que é a Meconnércia

20 – Meconnércia – sinopse

22 – Técnica do controle da inércia: apresentação

29 – Controle da inércia: descrição da técnica

30 – 1.0 Meconnércia: Mecânica do Controle da Inércia
Introdução ao controle da inércia

34 – 1.1 Meconnertância: Princípio da auto-inércia

35 – 1.2 Meconnercinética Princípio de controle da inércia – sub-
tração Meconnercial

37 – 1.2.1 Meconnercinética: princípio do controle da inércia –
descrição da técnica

48 – 1.3 Meconnerciatividade: Controle de inércia da natureza

52 – 1.3.1 O Universo em sete realidades espaço-temporais

61 – 1.3.2 Radiação, radioatividade e combustão

- 67 – 1.3.3 Novo espectro de radiação e novos tipos de partículas elementares
- 70 – 1.3.4 Gravitação: pressão cósmica da subenergia – energia escura
- 72 – 1.3.5 A expansão do Universo em sete realidades espaço-temporais
- 75 – 1.4 Meconnerciação: Dinâmica do controle da inércia
- 88 – 1.4.1 A nave Meconnercial
- 91 – 1.4.2 Tração gravitacional Meconnercial
- 97 – 1.4.3 Micro-ondas meconnerciais ou super-tração Meconnercial
- 98 – 1.4.4 Hipo-tração Meconnercial
- 100 – 1.4.5 Tração Meconnercial linear ou hiper-tração Meconnercial
- 103 – 1.4.6 Gravitação e antigravitação natural e artificial
- 108 – 1.4.7 O bóson de Higgs
- 109 – 1.4.8 Os cinco bósons da Meconnercia
- 111 – 1.4.9 Propulsão por curva espacial alternada
- 112 – 1.4.10 Teletransporte
- 113 – 1.4.11 Viagem no tempo

- 116 – 1.5 Meconnercização: matéria meconnercizada – matéria escura e supermatéria
- 118 – 1.6 Meconnerciexoação: os ovnis
- 122– 1.6.1 As características de voo dos ovnis
- 136 – 1.6.2 A prova ufológica
- 137 – 1.7 Meconnercividade: tessitura do espaço-tempo – gravitação e eletromagnetismo
- 141 – 1.8 Meconnerciastralização: constante temporal, as estrelas duplas e a Solarização
- 142 – 1.8.1 Constante temporal
- 143 – 1.8.2 As estrelas duplas
- 144 – 1.8.3 Solarização
- 146 – 2.0 Sondutância: propulsão a som
- 152 – 3.0 Superelétricidade: supercondutividade a quente e superpotência elétrica
- 158 – 4.0 Supersonância: a superelétricidade em todas as suas formas de manifestação
- 158 – 4.1 Aplicações da eletricidade supersonante
- 158 – 4.2 Indução supersonora da superelétricidade
- 159 – 4.3 – Multisuperelétricidade

- 159 – 4.4 Supersonância, Meconnércia e Meccossonância
- 160 – 4.5 Superelétricidade no corpo humano
- 162 – 5.0 Meccossonância: controle da inércia aliada à multiplicidade da energia superelétrica
- 162 – 5.1 Controle supersonante da inércia
- 164 – 6.0 Androquântica: técnica da Androquanta, a máquina energética espiritual humana – sistema operacional do espírito artificial tecnológico
- 168 – 7.0 Tecnoracular: o idioma do Arqueiro, um novo código de comunicação entre o homem, a máquina, as leis da natureza e o Criador
- 168 – 7.1 O presente de um Rei
- 169 – 7.2 Super-heróis em nosso mundo
- 173 – 7.3 A Teoria do Arqueiro, uma teoria evolucionista
- 174 – 7.4 Androquanters e monstros
- 175 – 7.5 As feras do apocalipse e o equilíbrio
- 175 – 7.6 Vírus e a Androquanta
- 178 – 7.7 A Androquanta, a rede e o novo idioma
- 179 – 7.8 Quem é o Primeiro Cavaleiro

179 – 7.9 “Eu sou Alfa e Ômega”

184 – 7.10 Mente aberta, antivírus, várias religiões, divisão do conhecimento e o portador da espada

186 – 7.11 Os desígnios de Deus, a história e as leis supremas da natureza: Superdeterminismo

189 – 7.12 Sobre 15 de novembro, data de aniversário da Teoria do Arqueiro: As Cores do Brasil

193 – Bibliografia

194 – Contato como autor

Apresentação

Através de uma nova ciência filosófica, chega-nos o livro Primeiros Cavaleiros, que nos apresenta, a princípio, um conceito técnico para o controle da inércia, com ampla aplicação tecnológica e industrial, e em sua conclusão, um possível estado para o novo estágio evolutivo do ser humano como espécie — um ser sobre-humano em suas capacidades físicas e biológicas, mentais e técnicas, seguindo a linha do evolucionismo e ao mesmo tempo do criacionismo, linha que leva à fusão do homem com a máquina, num único ser — os Androquanters ou Primeiros Cavaleiros, seres que são máquinas do nosso tempo, possuidores de uma entidade energética que é como uma bioarmadura praticamente indestrutível, fazendo surgir as Feras do Apocalipse — na forma de um homem que assimila as capacidades da máquina, e vai além dela, na sua tecnicidade, lógica, durabilidade, força, precisão, processamento e velocidade, não sem perder traços da sua humanidade, mas ganhando novos atributos e qualidades, condizentes com as capacidades de ser e viver além das condições precárias habituais do ser humano atual, sujeito à toda sorte de doenças e enfermidades, acidentes e sofrimentos, inclusive a morte — assim, fazendo surgir, na escala evolutiva humana, seres mais aptos a permanecer e prevalecer, independente dos riscos e perigos da vida — seres que são máquinas do nosso tempo, portadores dos primeiros sistemas operacionais instaláveis diretamente no corpo humano, que também é uma super armadura tecnológica energética, seres originários de um princípio técnico elementar e fundamental, simbolizado pela figura de um arco e flecha, princípio técnico por meio do qual torna-se possível o controle da inércia, de sete formas diferentes, a técnica chamada Mecconnércia, sendo esta apenas a primeira de sete partes de uma teoria muito profunda e abrangente, passando então, na sua evolução natural, pela técnica da propulsão a som, a Sondutância — que funciona também no vácuo — pela Superelertricidade, a técnica que nos possibilita as propriedades da supercondutividade a quente com

equipamentos e dispositivos comuns, pela Meccossonância, que é a resultante da soma das três técnicas anteriores, a Mecconnércia, a Sondutância e a Superelétricidade, que nos apresenta o controle da inércia já existente na natureza, em sete realidades espaço-temporais, viagens interdimensionais e até no tempo, teletransporte, super fontes de energia, sistemas de propulsão revolucionários e super-espaçonaves, controle da inércia em múltiplas formas de altas energias de elevadas potências — até as propriedades da fusão a frio — o processo evolutivo planetário estelar da Terra, a origem das estrelas, a Solarização os Solares — seres habitantes do Sol — até que por fim, então, surge a Androquântica, a tecnologia da máquina energética espiritual humana, a qual faz nascer os seres humanos do novo estágio evolutivo da espécie, que são a fusão do homem e da máquina e que falam o idioma comum entre o Homem, a Máquina, a Natureza e Deus — o Tecnoracular.

Introdução

A Teoria do Arqueiro é a teoria que fundamenta o conteúdo do livro Primeiros Cavaleiros. Ela é uma teoria científica, mais precisamente de Física, voltada para os objetivos de evolução científica, tecnológica, cultural e da própria ser humano como espécie. Para isso, a Teoria do Arqueiro é composta por sete teorias, as quais abrangem, além de Física, temas como filosofia, teosofia, história, religião, sociologia, eletrônica, informática, ondas, áudio, todos expressos através de uma linguagem única, que é como um idioma a parte, que tem sua origem no estudo das leis fundamentais da existência e da natureza e do entendimento que delas provém, como numa sintonia feita pelo coletivo das mentes e corações humanos, ou seja, pelo consciente, memória e paixões do coletivo humano, fundamentando-se nas conquistas de sua história e nas perspectiva do seu futuro, para, agora, no presente, estabelecer esta nova forma de expressão, este novo idioma, por assim dizer — o Tecnoracular —

que significa, nas suas especificações mais precisas, a *ciência da palavra*, que é como o código fonte pelo qual tudo e todos estão ligados e através do qual tudo e todos se comunicam, de forma subliminar, em perfeita harmonia, e assim fazendo as coisas funcionarem, desde as partículas subatômicas, átomos, moléculas, eletromagnetismo, células, tecido vivo simples e complexo, passando pelo próprio ser humano e suas máquinas, chegando até os planetas, as estrelas, constelações, a galáxia e além.

Mas, lembrando que, como objetivo principal, dentro da proposta para a evolução científica, tecnológica e cultural da humanidade, está a evolução do próprio ser humano, evolução esta fundamentada justamente naquilo que caracteriza o ser humano como tal: as suas fraquezas. Pois, somente conhecendo suas fraquezas, o ser humano pode evoluir. Em meio a tempos difíceis e cheios de incertezas, há quem diga que a humanidade precisa ser protegida. No entanto, há outros que dizem que não; a humanidade não precisa ser protegida, ela precisa evoluir.

E o fator essencial necessário para isso acontecer, em seu sentido mais abrangente e profundo, que alguns chamam de ciência, outros de religião, alguns de ficção, outros de misticismo, alguns de magia, outros de milagre, enfim, eu chamo simplesmente de poder. Poder. Sim, a visão de todos estes diferentes fatores, unidos em um só, significa Poder, que nada mais é, no idioma Tecnoracular, a ciência da palavra. Mas, o que viria a ser esta ciência da palavra, dito anteriormente como sendo uma espécie de código fonte, que tudo conecta e faz funcionar? Sabemos que existe a Palavra de Ciência, escrita nos livros sagrados. Sabendo disso, podemos entender que a ciência da palavra é como que uma “engenharia reversa” da palavra de ciência — revelação divina que foi informada para comunicar poder.

"Palavra de ciência: Poder de comunicar informação que foi divinamente revelada"

Isto não significa uma oposição à palavra de ciência, nem um complemento, nem uma tentativa de ser melhor do que esta, e sim uma tentativa de entender e aprender com esta, para, por meio da palavra do homem — ou seja, a ciência, a filosofia, a física, o pensamento religioso — possibilitar ao ser humano a própria evolução, guiado pelo entendimento e aprendizado da “engenharia reversa” da palavra de ciência, que nos chega através da união de duas coisas que geralmente são vistas como sendo uma oposição da outra, a ciência e a religião, união esta que representa, simplesmente, a teoria da grande unificação, ou, em outras palavras: poder. A vastidão e profundidade desta teoria de unificação está contida nas suas sete partes:

1 – Meconnécia: técnica mecânica do controle a inércia;

2 – Sondutância: propulsão a som e movimentação a distância por indução sonora;

3 – Superletricidade: supercondutividade a quente e superpotência por redesenho da forma de onda dos sinais elétricos, estabelecendo a superletricidade;

4 – Supersonância: a Sondutância e a Superletricidade unidas em uma só técnica, produzindo efeitos amplificados de ambas as técnicas.

5 – Meccossonância: o produto da soma da Meconnécia, da Sondutância e da Superletricidade, numa quarta forma de controle espaço-tempo-inercial e massivo energético.

6 – Androquântica: a tecnologia da máquina energética espiritual humana, a Androquanta, que é o sistema operacional instalável diretamente no corpo humano e uma armadura energética, que leva o ser humano à um novo estágio de evolução da espécie.

7 – Tecnoracular: o idioma comum entre as seis partes anteriores, do homem e da máquina, das leis da natureza, seus mistérios e o Criador.

Esta é a Teoria do Arqueiro.

O que é a Meconnércia

Meconnércia – definição: Mec = mecânica; con = controle; nércia = inércia.

A Teoria do Arqueiro é um conjunto de 7 subteorias, e trata sobre física teórica e filosofia, basicamente, descrevendo as descobertas e conquistas realizadas durante o desenvolvimento de uma técnica mecânica para o controle da inércia e, posteriormente, o estudo e desenvolvimento de temas referentes à evolução da própria teoria, vindo a tornar-se uma teoria mais abrangente e profunda, então organizada em suas sete partes, sendo a primeira parte um estudo muito aprofundado essencialmente sobre Cinemática e Dinâmica da Mecânica de Newton e Galileu. Esse estudo é apresentado na primeira parte da Teoria do Arqueiro, chamada Meconnércia (antiga Meconnércia — Mecânica do Controle da Inércia), e está subdividida em 8 ideais postulados básicos, que são os conceitos da Meconnertância, que é o princípio da auto-inércia (nova definição de inércia, a qual depende apenas do corpo em questão e da sua velocidade, independente de referenciais); o conceito da Meconnercinética, princípio do controle da inércia (a cinemática da teoria, fundamentos da técnica do controle da inércia e descrição dos princípios da nova forma de tração para aviões e espaçonaves com capacidades de aceleração muito elevadas e realização de curvas em altas velocidades sem sofrer das influências da inércia); o

conceito da Mecconnerciatividade, princípio do controle da inércia da natureza (a técnica do controle da inércia da natureza sobre os elementos, novas dimensões da existência, novos tipos de elementos e novas propriedades da matéria e energia – uma solução para a Supersimetria da Mecânica Quântica, com teoria experimentável na prática, e igualmente uma solução para a Supersimetria e para as multidimensões da Teoria das Cordas, de forma experimentável na prática); o conceito da Mecconnerciação, prática do controle da inércia (dinâmica da técnica do controle da inércia); o conceito da Mecconnercização, transmutações massivo energético inerciais (processos para obtenção de novas propriedades constantes da matéria); o conceito da Mecconnerciexoação, a Mecconnerciação que vem de fora (a prática da técnica do controle da inércia pelos Ovnis); o conceito da Mecconnercividade, tessitura do espaço-tempo, eletromagnetismo e gravitação (propriedades intrínsecas da geometria dimensional da existência); e o conceito da Mecconnerciastralização, o lado espiritual da matéria (um esoterismo científico ou uma para-ciência dos astros celestes e sua evolução, que também trata de assuntos acerca do Reino Oculto e dos Reinos de Fogo).

Este oito conceitos postulados tratam mais especificamente da técnica da manipulação da inércia com o intuito de construir aeronaves capazes de realizar as mesmas manobras ousadas dos Ovnis, enquanto que também se destina a fornecer a tecnologia básica para o desenvolvimento de espaçonaves capazes da realização de viagens interestelares ultrarrápidas de curta duração, além da técnica da manipulação da inércia que permitirá ao físicos entender e experimentar a Supersimetria, com todo um novo zoológico de novas partículas, como as constituintes da matéria escura e da energia escura, e inclusive as partículas “mais elevadas” que os físicos da Teoria das Cordas já vêm comentando, a supermatéria, a origem do Universo, o que deu origem ao Universo... Esses oito primeiros conceitos postulados constituem a Mecconnercia.

Na decorrência da Teoria do Arqueiro, passamos pela Sondutância, que nos apresenta a propulsão a som, pela Superelétricidade, que apresenta a supercondutividade a quente, pela Supersonância, que apresenta a soma da Superelétricidade com a Sondutância, pela Meccossonância, que apresenta a soma da Meconnércia, da Sondutância e da Supersonância e suas potenciais surpreendentes aplicações, passando então pela Androquântica, a técnica da máquina espiritual energética humana, que apresenta o sistema operacional e bioarmadura instalável diretamente no corpo humano, apresentando um novo possível estágio evolutivo da espécie humana, os Seres Vitantes, criaturas sobre-humanas muito poderosas, as Feras do Apocalipse, e por fim, ao Tecnoracular, o idioma comum entre os homens, as máquinas e as leis da natureza.

Os conceitos postulados finais, também são em essência física teórica, mas voltam-se mais especificamente para as considerações do fato de que há, no sistema solar, uma civilização, uma supercivilização, extraterrestre, possuidora de uma cultura científica e tecnológica tão estupidamente avançada que para os seres desta supercivilização (chamados, por ora, por falta de outra denominação, de Solares), as viagens interestelares, intergalácticas e universais são uma operação de fácil e rápida realização, além de serem possuidores de capacidades ainda maiores do que sobre-humanas, verdadeiros superpoderes, e, indo além do seres Vitantes, não são apenas imortais, mas eternos, pois sua existência não segue mais a linha do tempo.

Eles são como deuses, superpotentes, superscientes e superpresentes — se não mais. Estes seres são o estágio seguinte da evolução dos seres Vitantes, e povoam o Universo morando no interior das estrelas — inclusive no nosso Sol. Controlada a inércia, sendo esta extremamente reduzida, a matéria adquire propriedades ultra energéticas, tornando-se capaz de suportar até mesmo as temperaturas e radiações super elevadas encontradas nas